

Tipo: ORAL

Autores: Beatriz Wiltenburg Domingues (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESCOLA DE ENFERMAGEM), Paula Cristina Nogueira (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESCOLA DE ENFERMAGEM)

Resumo

Introdução Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) apresentam um perfil de saúde crítico e maior risco para o desenvolvimento de lesões de pele¹. Dentre tais lesões, destacam-se aquelas relacionadas à umidade, internacionalmente conhecidas pelo termo Moisture-associated Skin Damage (MASD)¹, sendo a Dermatite Associada à Incontinência (DAI) a mais comum delas¹⁻⁵. A ocorrência de DAI causa dor, desconforto, aumento do tempo de internação e risco de infecção ao paciente, e maior custo com o tratamento ao serviço de saúde³⁻⁴. Objetivo e Método Estimar e analisar a prevalência pontual de DAI e os fatores demográficos e clínicos associados à sua ocorrência em pacientes adultos internados em UTIs. Trata-se de estudo transversal, observacional, retrospectivo realizado em três hospitais públicos universitários, de alta complexidade, localizados nas cidades de São Paulo e Campinas. A coleta de dados foi realizada a partir do banco de dados de um projeto de pesquisa que compôs um estudo multicêntrico, selecionando as informações referentes às variáveis demográficas, clínicas e de DAI dos 105 pacientes internados nas UTIs dos três hospitais. Os dados foram analisados por estatística descritiva e análise de associação bivariada por meio dos testes estatísticos Qui quadrado de Person e Teste exato de Fisher para as variáveis categóricas e os testes Teste t de Student e teste Wilcoxon-Mann-Whitney para as variáveis numéricas. O nível de significância estatístico adotado foi de 5% ($p \leq 0,05$). O cálculo de prevalência pontual foi realizado considerando o número de pacientes com DAI em relação ao total de pacientes incluídos no estudo $\times 100$. O projeto de pesquisa foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição proponente. (CAAE: nº 24486719.1.0000.5392). Resultados Dos 105 pacientes, houve predomínio do sexo masculino (58/55,24%) e média de idade de 55,76 (DP 16,39). O tempo médio de internação na UTI foi de 23,70 dias (DP=119,97), sendo as admissões cirúrgicas e de urgência as mais frequentes, com 34,29% cada uma delas. Com relação à presença de Incontinência, da amostra total, 8 (7,62%) pacientes apresentavam incontinência anal, 2 (1,90%) apresentavam incontinência urinária e 1 (0,95%) apresentava incontinência mista; 73 (69,52%) pacientes utilizavam algum dispositivo para incontinência no dia do estudo, sendo que 94 (89,52%) pacientes faziam uso de fraldas. Dos 105 pacientes, 10 apresentaram DAI, perfazendo uma prevalência pontual de 9,52%. Dos 10 pacientes que apresentaram DAI, 8 eram provenientes da Instituição A, perfazendo uma prevalência de 12,70% (8/63 pacientes) e 2 casos de DAI foram identificados na instituição C, o que determina uma prevalência de 6,25% (2/32 pacientes). Não houve casos de DAI na Instituição B (10 pacientes) no dia da coleta de dados. O fator associado à DAI foi o tipo de admissão hospitalar, destacando-se a admissão por trauma ($p = 0,02$). Conclusão A prevalência pontual de DAI no presente estudo foi de 9,52% e o fator associado à sua ocorrência foi o tipo de admissão. A DAI é considerada uma condição evitável e deve ser adequadamente manejada para proporcionar uma assistência de qualidade.

Referências: 1.Beeckman D, Lancker AV, Hecke, AV, Verhaeghe, S. A systematic review and meta-analysis of incontinence-associated dermatites, incontinence, and moisture as risk factors for pressure ulcer development. *Res Nurs Health*. 2014;37(3):204-18. 2.Belini RC, Sokem JAS, Lima FGF, Bergamaschi FPR, Watanabe EAMT, Fietz, VR. Prevalência de Dermatite associada à Incontinência em pacientes adultos de um hospital universitário. *Ciênc Cuid Saúde*. 2020;19:1-8. 3.Brandão ACMAG. Associações entre características individuais e dermatite associada à incontinência: uma análise de dados secundários de um estudo de prevalência multicêntrico [dissertação]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2017. 4.Chianca TCM, Gonçalves PC, Salgado PO, Machado BO, Amorim GL, Alcoforado CLGC. Dermatite associada à incontinência: estudo de coorte em pacientes críticos. *Rev Gaúcha Enferm*. 2016;37(esp):1-9. 5.Ferreira M, Abbade L, Bocchi SCM, Miot HÁ, Villas Boas P, Guimaraes HQCP. Dermatite associada à incontinência em idosos: prevalência e fatores de risco. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(3):1-7.

Palavras-Chaves: Dermatite; Incontinência Urinária; Incontinência Fecal; Estomaterapia; Unidade de Terapia Intensiva; Prevalência; Enfermagem.